

Paula SEM. Chest physiotherapy adherence in cystic fibrosis Brazilian patients [dissertação mestrado]. Campinas: Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas; 2004. Supervisor: Antonio Fernando Ribeiro.

Introduction: chest physiotherapy (CPT) has been an important part of cystic fibrosis (CF) treatment regimens for over 40 years. No definitive evidence associates adherence to treatment to disease severity, or to social-economic *status*. The aim of this study was to evaluate the adherence of patients to CPT and its correlation to severity of the disease, social-economic status and clinical data in CF patients.

Methods: a transversal clinical study including 84 patients (43 male) from the population treated at the University Hospital was performed. The patients completed a questionnaire to evaluate social-economic *status*, clinical data and CPT adherence. A Shwachmann score (SS) were assigned to each patient as a measure of disease severity. The Fisher and Kruskal-Wallis tests were used to compare CPT adherence with all variables.

Results: patient's age ranged from five months to 29 years (8.63 ± 6.42). SS classified the patients condition in excellent/good (44%), mild (33.3%) and moderate/severe (22.6%). CPT was performed in 83.3% of patients and satisfactory adherence was verified in 59.5%.

Conclusion: a statistical association could be demonstrated between CPT adherence and number of family members, family income, mother's schooling, age, gender and number of annual consultations. There was no statistical association between CPT adherence and disease severity, father's schooling, number of rooms in the house, origin and diagnosis period.

Paula SEM. Avaliação da aderência à fisioterapia respiratória dos pacientes com fibrose cística acompanhados no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas [dissertação mestrado]. Campinas: Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas; 2004. Orientador: Antonio Fernando Ribeiro.

Introdução: a fisioterapia respiratória é reconhecida como parte do tratamento dos pacientes com fibrose cística. Pouco se conhece sobre a relação entre aderência à fisioterapia respiratória com a gravidade da doença e com as condições socioeconômicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a aderência à fisioterapia respiratória dos pacientes com fibrose cística e verificar se existe correlação com a gravidade da doença, condições socioeconômicas, idade, sexo, procedência, tempo de diagnóstico e número de consultas/ano.

Casuística e Métodos: realizou-se um estudo clínico de corte transversal com 84 pacientes do Ambulatório de Fibrose Cística do Hospital de Clínicas da Unicamp, utilizando-se entrevista familiar, análise dos prontuários e aplicação de um questionário para avaliar a aderência dos pacientes à fisioterapia respiratória. A gravidade da doença foi classificada pelo escore de Shwachman. As variáveis para avaliação da condição socioeconômica incluíram: renda familiar, número de componentes da família, número de cômodos da casa e escolaridade dos pais.

Resultados: a idade dos pacientes variou de cinco meses a 29 anos ($8,63 \pm 6,42$), sendo que 43 (51,2%) eram do sexo masculino. O escore de Shwachman foi classificado em excelente/bom, em 37 (44%); médio, em 28 (33,3%) e moderado/grave, em 19 (22,6%) dos pacientes. Dentre os 84 pacientes, 70 (83,3%) realizavam fisioterapia respiratória com alguma frequência. O somatório das aderências satisfatória e parcial foi verificado em 66,6% dos pacientes.

Conclusão: houve associação, estatisticamente significativa, entre aderência à fisioterapia respiratória e número de componentes da família, renda familiar, escolaridade da mãe, idade, sexo e número de consultas anuais e não houve associação entre aderência à fisioterapia respiratória e gravidade da doença, escolaridade do pai, números de cômodos da casa, procedência e tempo de diagnóstico.